



REGULAMENTO PARTICULAR



Índice

	Programa	
Artº. 01	Organização e Definição	3
Artº. 02	Desenvolvimento da Prova	4
Artº. 03	Admissão e Classificação de Veículos	5
Artº. 04	Inscrições / Seguros	6
Artº. 05	Verificações Administrativas e Técnicas	6
Artº. 06	Partidas e Horas de Partida	7
Artº. 07	Penalizações e Desqualificações	7
Artº. 08	Cronometragem e controlo	8
Artº. 09	Classificações	8
Artº. 10	Reclamações/Apelos	9
Artº. 11	Prémios	9
Artº. 12	Itinerário de Estrada e Provas	10

Programa

- Quarta-feira – 16 de setembro
 - 09h00m - Abertura das Inscrições do CACM.
- Sexta-feira – 2 de outubro
 - 16h00m -Encerramento das Inscrições.
- Terça-feira – 6 de outubro
 - 15h00m - Publicação da Lista de Inscritos FPAK.
- Sexta-Feira - 9 de outubro
 - 09h00m á 13h00 e das 14h00 às 16h00- Entrega de material e verificações documentais aos concorrentes na sede do Clube de Automóveis Clássicos da Madeira.
 - 19h00 às 20h00 – Verificações Técnicas – Promenade dos Reis Magos Caniço;
 - 20h05m - 1ª Reunião Colégio Comissários Desportivos – local a indicar;
 - 20h15m - Publicação da lista de admitidos à partida.
- Sábado – 10 de outubro
 - 08h30m às 09h00m - Entrada em pré-parque de partida – Promenade dos Reis Magos Caniço;
 - 8h30 – Entrega do Roadbook – ao primeiro concorrente e os restantes de minuto a minuto;
 - 09h30m - Partida do Caniço – Reis Magos;
 - 11h30m – Paragem da 1ª viatura para Brunch – Santo da Serra – Restaurante Recanto dos Clássicos;
 - 12h30m – Saída da 1ª viatura da paragem – Santo da Serra – Restaurante Recanto dos Clássicos;
 - 14h00m – Chegada a Santa Cruz – a indicar;
 - 16h25m – Saída de Santa Cruz;
 - 19h00m - Fim da prova (Hyatt Ziva Madeira- Caniçal);
 - 19h15m - 2ª reunião Colégio Comissários Desportivos – Hyatt Ziva Madeira- Caniçal;
 - 19h30m - Afixação dos resultados provisórios – Portal FPAK;
 - 20h00m - Afixação dos resultados finais oficiais – Portal FPAK;
 - 20h00m - Jantar de entrega de prémios – Hyatt Ziva Madeira- Caniçal;

Art.º 01 - Organização e Definição

O Clube de Automóveis Clássicos da Madeira (CACM), titular do Alvará de Organização de Provas de Automobilismo e Karting Nº 37, organiza, no dia 10 de outubro 2026 uma prova desportiva de carácter nacional destinada a automóveis antigos/clássicos, denominada 100MILHAS. Esta prova será disputada em conformidade com o Código Desportivo Internacional (CDI) e seus anexos da Federação Internacional do Automóvel (FIA), com as Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting 2026 (PGAK), Prescrições Específicas de Provas de Regularidade 2026 (PEPR), Regulamento Desportivo do Troféu Regional de Regularidade Histórica AMAK 2026 e com o presente Regulamento Particular visado pela FPAK.

1.1 – Elegibilidade – Troféu Regional de Regularidade Histórica AMAK 2026

1.2- Secretariado Permanente:

Clube de Automóveis Clássicos da Madeira.

Av. Arriaga nº 50, 2º Andar, Sala 2, 9000-064 Funchal.

Telefone 291 636 124 /Telemóvel: 936 663 685 / E-mail: geral@cacm.pt

1.3 - Oficiais da Prova:

- Colégio de Comissários Desportivos

- (Presidente) – Fabiana Ferreira – CDA PT26/1689

- Ângelo Freitas Nunes - CDB PT26/0224

- Cláudia Gouveia – CDB PT26/1208

- Secretária do CCD:

Márcia Santos – DPA PT26/2742

- Comissário Técnico:

José Camacho – CTC PT26/1707

- Diretor da Prova e responsável pela segurança:

Nelson Ferreira – DP PT26/0269

- Responsável pela cronometragem:

Iolanda Santos – My Time/Anube - CDA PT26/1382

- Médico da Prova:

Dr. Pedro Costa Neves – Cédula Profissional Nº 16775

- Secretária de Prova:

Márcia Santos – DPA PT26/2742

- Relações com os Concorrentes:

Ana Ferreira – CDB PT26/1704 (Telm.: 939 183 589)



- **Comissário Ambiental:**

Juan Santos – CA PT26/2554

Art.º 02 - Desenvolvimento da Prova

2.1 - As **100MILHAS** é uma prova desportiva de Regularidade Histórica, que consta de uma prova de estrada com apenas uma etapa e uma secção, numa extensão aproximada de 161 km. Serão disputadas Provas de Regularidade e Controlos Horários, nunca se solicitando o cumprimento de médias horárias superiores a 50 km/h. A prova desenrolar-se-á em estradas abertas ao trânsito, conforme Art.º 8 das PEPR.

2.2 - O percurso será descrito por *Road-Book* e nele estarão incluídas as seguintes provas, melhor descritas em Anexo:

- . Setor Regularidade Absoluta (SRA);
- . Setor Regularidade Hectométrica (SRH);
- . Setor Regularidade por Figuras (SRF);
- . Controlos Horários Sem Paragem (CHSP).

2.3 - Todas os Setores de Regularidade, Controlos Horários e respetivos tempos e condições, encontram-se definidos na Carta de Controlo;

2.4 - O percurso indicado no *Road-Book* deverá ser cumprido integralmente, salvo se no decorrer da prova existirem indicações contrárias da organização, verificando-se a existência de controlos de passagem, através do sistema de satélite;

2.5 - A organização reserva o direito de introduzir as alterações, que julgar convenientes ou as impostas por razões adversas à sua vontade, sob reserva de aprovação das autoridades competentes;

2.6 - A organização não aceita qualquer responsabilidade por Acidentes, Infrações às Leis, Regulamentos, Portarias e demais legislação rodoviária, bem como danos materiais ou pessoais, furto ou roubo, ocorridos no desenrolar da Prova

2.7 - O Diretor de prova é o responsável pela aplicação do presente regulamento e dos correspondentes regulamentos aplicáveis no decorrer da prova. Tem de informar o CCD de todos os incidentes ocorridos durante a prova;

2.8 - Não é permitida a utilização de instrumentos elétricos ou eletrónicos, de medida de distâncias, controle de velocidades ou médias, que não equipem de origem o veículo concorrente.

2.10 - Os parques de partida e chegada, não estão sujeitos ao regime de parque fechado;

Art.º 03 - Admissão e Classificação de Veículos

3.1 - São admitidos a nesta prova veículos ligeiros de passageiros, devidamente segurados e certificados/inspecionados, com data de fabrico até 31 de dezembro de 1995, podendo a organização reservar-se o direito de seleção das mesmas, a partir de 31 de dezembro de 1985;

3.2 - Os veículos inscritos serão integrados nas seguintes categorias:

CATEGORIA	DE	ATÉ
D	1- Jan-31	31-Dez-45
E	1-Jan-46	31-Dez-60
F	1-Jan-61	31-Dez-70
G	1-Jan-71	31-Dez-80
H	1-Jan-81	31-Dez-95

3.3 - O veículo inscrito só poderá ser substituído por motivo de força maior, mediante pedido expresso à direção de prova. Qualquer exceção deverá ser analisada e autorizada pelo Colégio de Comissários Desportivos.

Art.º 04 - Inscrições e Seguros

4.1 - As inscrições serão recebidas no secretariado da prova, utilizando-se as referências que constam neste regulamento; feitas no Portal FPAK de acordo com o art.º 9.3.1 das PGAK.

4.2 – Taxas de Inscrição:

Taxa de inscrição com a publicidade obrigatória
Regularidade Histórica - Sócios – 220€*
Regularidade Histórica - Não Sócios – 290€*

Seguro de prova, contratado pela organização à FPAK em conformidade com o Art.º 17 das PGAK;

- . Dois números de competição, a colocar um em cada porta da frente da viatura;
- . Publicidade Obrigatória;
- . Dois crachás identificativos;
- . Um *Road-Book*;
- . Três refeições (brunch, almoço e jantar) – piloto e co-piloto;
- . Senha de combustível no valor de 20€ (Sócios);

4.3 - A Organização reserva-se o direito de não aceitar a inscrição de qualquer concorrente, mas para tal, tem que o justificar;

De acordo com o Art. 3.14 do CDI a comissão organizadora pode recusar a inscrição numa prova/evento, deverá informar o interessado assim como a FPAK nos 2 dias seguintes ao encerramento das inscrições e o mais tardar cinco dias antes da prova/evento. Esta recusa deverá ser justificada.

Único: O seguro será somente válido enquanto o concorrente se encontrar em prova. Não abrange qualquer acidente causado entre qualquer concorrente e outra viatura de participante, o qual será de inteira responsabilidade dos concorrentes envolvidos no mesmo.

4.4 - Para os pilotos e/ou co-pilotos não detentores de licença desportiva válida, terão de solicitar ao clube uma Autorização de Participação (AP) no valor de 45€. (não inclui despesas de repatriamento) e válida apenas para este evento.

Os Concorrentes, Pilotos e/ou navegadores requerentes das AP deverão apresentar-se nas verificações administrativas da prova/evento e facultar os seguintes dados:

- Nome completo;
- número de CC ou BI;
- número de contribuinte;
- data de nascimento;
- termo de responsabilidade

Art.º 05 - Verificações Administrativas e Técnicas

5.1 - As verificações administrativas serão efetuadas no local e horário mencionado no programa da prova, devendo o concorrente ser portador de Carta de Condução (do Condutor), CC, Livrete e Registo de Propriedade do Automóvel ou Documento Único, Seguro e Ficha de Inspeção Periódica ou certificado histórico, todos válidos. No caso da viatura não ser propriedade de nenhum dos ocupantes, é necessária uma declaração do proprietário a autorizar a participação na prova;

5.2 - As verificações técnicas efetuar-se-ão no local e horário, referidos no programa e após colocação dos números de competição;

5.3 - A organização poderá efetuar verificações à viatura, em qualquer momento da prova, devendo os concorrentes, facilitar aos comissários, total acesso a todas as partes do veículo.

Art.º 06 - Partidas e Horas de Partida

6.1 - A hora oficial da prova é a hora UTC portuguesa e estará disponível na partida;

6.2 - O horário de partidas, que consta no programa, corresponde à partida do primeiro concorrente, saindo os restantes por sequência numérica, e com intervalos de 1 (um) minuto ou de 30 (trinta) segundos, caso o número de viaturas participantes seja superior a 40 (quarenta);

6.3 - A cronometragem será efetuada com a precisão de 1 (um) segundo;

6.4 - Qualquer concorrente, que se apresente atrasado à partida, até um máximo de 10 (dez) minutos, poderá partir de imediato, devendo assumir a sua hora oficial de partida inicialmente prevista. Após 10 (dez) minutos será desqualificado;

6.5 - De modo a poder verificar-se o sistema de cronometragem, o concorrente terá de dar entrada no parque de partida até 40 (quarenta) minutos antes da hora de partida, prevista para o primeiro concorrente;

6.6 - A partida será recusada a quem apresentar irregularidades em qualquer das verificações, a quem não tenha pago a inscrição e a quem se apresente com atraso superior a 10 (dez) minutos em relação à sua hora prevista de partida e secção.

Art.º 07 - Penalizações e Desqualificações

7.1 - As penalizações:

- a) – 1 (um) Ponto por cada segundo de avanço ou atraso em qualquer controlo das provas de regularidade;
- b) - 60 Pontos por passagem em qualquer controlo com tempos de atraso ou avanço superior a 1 minuto em relação à sua hora ideal de passagem ou por não passagem nesse ponto de controlo;
- c) - 60 Pontos por paragem indevida numa prova de regularidade, conforme, Anexo IV das PEPR, 60 Pontos por perda da carta de controlo e 60 por perda do Número de Competição;
- d) Cabe ao concorrente, assegurar-se que o dispositivo de cronometragem permanece no seu lugar. A má localização do mesmo poderá acarretar uma penalização de 60 pontos por cada posto de controlo;

7.2 - Desqualificações:

- a) - Da equipa por incumprimento do ponto 2.8 deste regulamento;
- b) - Por conduta antidesportiva e tratamento indevido para com as autoridades desportivas e oficiais da prova, enquanto decorrer o evento;
- c) - Por comportamento antissocial de um ou dos dois concorrentes e/ou de familiares destes, para com outro ou outros concorrentes e/ou familiares destes, e/ou, para com elementos envolvidos na organização, enquanto decorrer o evento;
- d) - Por qualquer tipo de prática intencional, que não se enquadre com o normal desenrolar da viatura, enquanto decorrer o evento.

Art.º 08 - Cronometragem e Controlo

8.1 - A cronometragem será efetuada pelo sistema My Time/Anube:

- a) - Durante as verificações iniciais ou no parque de partida, serão entregues a cada equipa, dois dispositivos de cronometragem, que serão instalados na viatura, seguindo as instruções recebidas;
- b) - A recolha do aparelho será efetuada no final da prova desportiva;
- c) - Em caso de desistência o concorrente terá de entregar o dispositivo à organização, no mais curto tempo possível
- d) - O dispositivo não necessita de qualquer alimentação elétrica da viatura;
- e) - O concorrente terá apenas de acondicionar dentro do veículo a caixa do dispositivo, com as dimensões de aproximadamente 10x10x3cm no “tablier” ou no vidro para-brisas;
- f) - O local onde são colocados os dispositivos, será a referência de cronometragem nos controlos;
- g) - Durante as provas não é permitido parar nem andar a velocidades inferiores a 50% do indicado para cada percurso, exceto em casos de força maior devidamente comprovados, como aqueles decorrentes de tráfego, enganos de percurso ou sinais de STOP. Uma aproximação a um posto de controlo secreto abaixo desta velocidade, poderá, por isso, ser penalizado pelo Colégio de Comissários Desportivos.

Art.º 09 – Classificações

9.1 - A pontuação para a classificação geral ponderada de cada equipa será dada pela soma das penalizações acumuladas nas diversas provas e controlos, multiplicadas pelo fator de ponderação, que será o valor 1 (um) adicionando como centésimas os dois últimos algarismos do ano de fabrico do carro. Este handicap, é comumente usado em provas internacionais europeias.

Exemplos:

- i) Um concorrente com um carro de **1960** e que tenha uma pontuação final numa prova de 130 pontos, ficará com 208 pontos na classificação final oficial ($130 \times 1.60 = 208$);
 - ii) Com a mesma pontuação do exemplo anterior (130), mas para um carro de **1965** ficará com 214,5 pontos ($130 \times 1.65 = 214,5$);
 - iii) No final de uma prova em que, o 1º classificado tem 125 pontos com um carro de **1972** ($125 \times 1.72 = 215$) o 2º classificado tem 150 pontos com um carro de **1970** ($150 \times 1.70 = 255$) e o 3º classificado tem 160 pontos com um carro de **1931** ($160 \times 1.31 = 209,6$), significa que, a classificação final oficial será: 1º o carro de **1931** com 209,6 pontos (estava em 3º da geral); 2º o carro de **1972** com 215 pontos (estava em 1º da geral) e 3º para o carro de **1970** com 255 pontos (estava em 2º da geral).
 - a) - A equipa melhor classificada é a que somar a menor pontuação, dentro dos critérios abaixo definidos e assim sucessivamente, formula-se a classificação final.
- 9.2 - Em caso de empate será decidido a favor do concorrente, que tenha efetuado mais controlos com zero pontos. Se este persistir, acumula-se, a favor do concorrente com mais controlos com um ponto e finalmente como último critério, serão privilegiados os concorrentes com a viatura mais antiga;

Art.º 10 – Reclamações/Direito de Revisão/Apelos

De acordo com os Art.º 14 das PGAK, Art.º 12 das PEPR e 13, 14 e 15 do CDI

Art.º 11 – Prémios

Serão atribuídos:

- 11.1 - Troféu ao 1º, 2º e 3º classificado;
- 11.2 - Troféu ao Vencedor de cada categoria;
- 11.3 - Troféu Melhor Equipa Feminina;
- 11.4 – Troféu Iniciados.

§De acordo com o Art.º 16.5 das PGAK, todos os concorrentes participantes terão de receber da organização um prémio de participação.

Art.º 12 – Segurança e Meios de Socorro

12.1 – Provas de Regularidade em Estrada Aberta ao Trânsito

A Organização da 100 Milhas Classic Rally estabelecerá os procedimentos de controlo e atuação em caso de acidente ou qualquer outra situação de contingência, tendo em consideração as características do percurso e o grau de exigência da prova.

12.2 – Meios de Socorro

Serão considerados os sistemas públicos de socorro existentes, nomeadamente PSP, Bombeiros e Serviço Regional de Proteção Civil, os quais serão informados previamente do percurso e dos horários previstos para a realização do evento.

Art.º 13 - Itinerário de Estrada e Provas

(Em Aditamento)

100
Milhas
CLASSIC RALLY
10 OUTUBRO 2026

MACHICO
STA CRUZ

GUIA AMBIENTAL
PARA EQUIPAS



1



RESÍDUOS E LIMPEZA

- Cada equipa deve levar sacos reutilizáveis para recolha dos seus resíduos.
- Os resíduos devem ser separados e colocados apenas nos ecopontos ou contentores disponíveis.
- É proibido abandonar resíduos nos locais por onde passa a prova.

2



PREVENÇÃO DE DERRAMES E CONTAMINAÇÃO

- Os veículos devem apresentar-se em boas condições mecânicas, sem fugas de óleos, combustíveis ou outros fluidos.
- Durante as paragens, deve ser utilizado um tapete absorvente por baixo do veículo sempre que necessário.
- Em caso de avaria ou intervenção, devem ser adotadas medidas para evitar a contaminação do solo.

3



ESTACIONAMENTO RESPONSÁVEL

- Estacionar apenas nos locais permitidos.
- Evitar zonas verdes, solos não pavimentados e acessos pedonais.
- Seguir sempre as indicações da organização.

4



BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

- Dar preferência a produtos reutilizáveis e evitar plásticos descartáveis.
- Reduzir o ruído nas zonas de chegada e paragem.
- Respeitar o ambiente e as populações locais.

5



PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

- Respeitar as zonas naturais e culturais visitadas.
- Evitar comportamentos que possam causar dano ou degradação.
- Participar na prova com espírito de turismo responsável.

CONTAMOS COM A VOSSA COLABORAÇÃO
PARA UM DESPORTO AUTOMÓVEL MAIS SUSTENTÁVEL
E UM PLANETA MAIS LIMPO.

10